



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTA TEREZA - RS

ATA 16

SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AOS 03 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Ao três dias do mês de outubro de dois mil e dezessete reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Márcio Pilatti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

EXPEDIENTE

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 03 de outubro de dois mil e dezessete. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 19 de setembro de 2017 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Convite para participar do Cidadino de Futsal de Santa Tereza. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Ofício nº 0121/2017- Projetos para serem apreciados.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.244/2017- Autoriza o Poder Executivo a realizar despesas com a Semana da Criança.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Educação e Defesa do Patrimônio Histórico favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.246/2017- Autoriza o Executivo Municipal a realizar despesas com a produção do longa metragem "O Fantasista", que será gravado no município.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Turismo e Desporto favoráveis. O Presidente comunica que o Projeto de Lei nº 1.245/2017 encontra-se nas comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. **Pedido de Comparecimento** do Prefeito Municipal a Casa Legislativa para esclarecimentos sobre a rede d'água. (Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi). O Presidente recebe e encaminha ao Poder Executivo. **Indicação nº036/2017**(Ivaldo Pissetti)- Solicito a retirada de vegetação da torre da igreja (Campanário). A indicação está em discussão, em

votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº037/2017**(Ivaldo Pissetti)- Solicito ao Poder Executivo que faça a denominação de três ruas no município de Santa Tereza. A indicação está em discussão, com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, Senhor Presidente eu não quero ser sempre aquele que contraria, mas nomear nomes de ruas, é prerrogativa do Legislativo Senhor Presidente, então não há necessidade de o Senhor fazer uma solicitação ao Poder Executivo, cabe a nós vereadores nomear ruas, e quando se nomeia rua, além de se buscar as pessoas, não quero desfazer nada das pessoas que o senhor indicou aí, mas no momento que se nomeia uma rua, se busca pessoas que realmente contribuíram para o desenvolvimento do município, correto, e também se busca um abaixo assinado daquelas pessoas que são envolvidas nessa rua, para que todos concordem, eu acho que a gente tem que ter cuidado quando se nomeia rua Senhor Presidente e fazer um conjunto não só individualmente a pessoa escolher, mas buscar um consenso para que não haja, diz que disse, então eu acho que todos nós temos a liberdade de colocarmos nomes de ruas, só que não há necessidade de o Senhor fazer, solicitar o Executivo para fazer, e junto com a nomeação da rua tem que ter um histórico né Presidente, daquela pessoa e o mapa. O Presidente diz, mas vereador se o senhor me permitir, eu até peço ajuda para o jurídico, porque eu tinha feito o projeto de duas ruas, de denominação de duas ruas, mas me parece que eu não posso fazer, eu posso fazer a indicação, porque todas as ruas de Santa Tereza, elas foram feitas por projeto do Executivo, e as ruas de Santa Tereza vereador Riboldi, nenhuma tem assinatura de pessoas daquela rua envolvida, de nenhuma rua aqui, porque eu busquei todos esses projetos, me parece que é um lapso de sua parte, e outra coisa, se for hoje, atual isso, eu respeito, mas isso nunca aconteceu de buscar assinatura de pessoas que vivem naquela rua, outra questão, eu denominei, estou solicitando essa indicação e solicitando o nome dessas ruas, que são pessoas que viveram aqui, tiveram suas famílias, criaram seus sonhos, sonharam nesta Terra e faleceram nesta Terra, e quero lhe dizer outra coisa, o Executivo, o município está fazendo, tem um projeto de calçamento de ruas e a Caixa Federal exige que tenha denominação, é nesse sentido que eu fiz a indicação dessa três ruas, então eu vou por essa indicação, eu vou prosseguir-lá, eu vou por em votação, nós vamos discutir - lá, nós vamos por em votação, e se o vereador pode fazer o projeto, eu faço o projeto, eu peço ajuda ao jurídico se o vereador pode fazer o projeto. Novamente com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, eu não tenho dúvida, mas há uma reclamação muito grande, nas grandes cidades, que os vereadores não fazem nada, a não ser nomear rua, não, é um grito da população que a gente ouve, não fazem mais do que nomear rua, não estou discutindo, tem que nomear as ruas, só que eu quero dizer que o senhor tem a liberdade de fazer o projeto de lei do Legislativo e na época que foi colocado o nome das ruas aqui em Santa Tereza, aquela época foi uma discussão e foram todos num bolo só, foi na época em que o João era Prefeito, se não me engano, se discutiu o nome das ruas e depois se fez num projeto só, mas foi discutido e depois nomeado. O Presidente pergunta, mas quem discutiu? A comunidade?. O vereador Luiz Carlos Riboldi responde, foi discutido com um grupo grande de pessoas, com Câmara de Vereadores e foi um conjunto de ruas, não foi uma só, foi trocado todos os nomes das ruas. O Presidente diz, e

nos últimos quatro anos, na sua administração, desculpa vereadora Gisele, a platéia não pode falar. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, eles só estavam perguntando onde ficavam as ruas, só perguntou isso. O Presidente diz, se precisar a gente esclarece, pode ficar tranquila. Novamente com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, e depois tem que esclarecer onde fica melhor essas ruas, não consegui entender. O Presidente diz, esta rua do Giacomo, é que pertence a propriedade que ainda esta no nome dele, que é essa do loteamento na frente do Juarez Remus, ela vai tomar um rumo e vai sair no capitel, sobe aí pelo Bortolini, esta rua vai ser calçada, tem projeção pra li, ela tem 220 metros na propriedade que ainda hoje tem documento de Giacomo, a do Janoário é essa que passa na frente do Conti, e que vai finalizar ali na tua prima, desculpa eu não guardo nome, na Cátia, e do José Bettinelli, é no lado da casa do José, ali antigamente onde morava o José Bettinelli, ela tem uma projeção para seguir, sobe aí pra Jaira, e numa linha reta. A vereadora Gisele Caumo pergunta, as três ruas vão ser calçadas? O Presidente responde, duas agora vão ser iniciadas no mês de dezembro, já tem emenda. A vereadora Gisele Caumo diz, essa do Janoário sim vai ser calçada até o fim, a outra provavelmente não. O Presidente diz, ela vai tomando um rumo pra ter o calçamento. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, o que eu quero ressaltar é que não há necessidade de fazer indicação para o Executivo, o vereador pode fazer, projeto legislativo. O Presidente diz, gostaria que o jurídico me desse uma posição. A vereadora Gisele Caumo diz, eu até entendo a colocação do vereador Riboldi pelo seguinte Presidente, se além do Senhor, outros vereadores também tivessem ideias de nomear essas mesmas ruas, com outros nomes, como é que a gente iria decidir isso, mas eu acho assim que é uma coisa desnecessária, que assim é uma colocação que pode ser colocada, assim como foi denominado o plenário da Câmara, que poderia ter sido colocado entre os nove vereadores, ser discutido, é como o Riboldi falou, nada contra nenhuma dessas pessoas, a gente sabe que são pessoas que nasceram aqui, que tiveram sua história aqui, mas enfim, o Senhor sabe que existem outros nomes também que deram contribuição, só nesse sentido. O Presidente diz, vereadora Gisele, existe outras ruas e a gente recebe dos vereadores, tiveram outras indicações de outros projetos, está aberto a receber, mas essas ruas, eu estou solicitando numa indicação, que seja denominado esses nomes, porque do Janoario Michelin, é propriedade do Janoário, do Giacomo era propriedade do Giacomo, e do José Bettinelli, propriedade do José Bettinelli, é neste sentido que eu fiz essa indicação e agora vou consultar e caso é possível, este vereador vai fazer o projeto das três ruas. A vereadora Gisele Caumo diz, até porque eu conversei com a Irina também, e ela foi a vereadora que participou na época, né Riboldi, da alteração dos nomes das ruas, e pelo que a gente tem de conhecimento, o Projeto partiu da Câmara de Vereadores. O Presidente diz, perfeito, vou verificar isso e depois já lhe digo, essa indicação hoje está em discussão, ela vai a votação e na próxima se o vereador pode fazer, o vereador faz o projeto das ruas, este vereador vai fazer, pra você ver vereador Riboldi, há muitos anos que não foi denominado ruas em Santa Tereza, não há pessoas reclamando ou pedindo que faça outro nome porque não foi feito outros nomes. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, é que são ruas novas. O Presidente diz, e que se há outra rua que pode ser denominada, a gente aceita, a gente recebe, não tem nenhum tipo de problema. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, eu digo porque é uma

prerrogativa nossa de nomear ruas, então não há necessidade de pedir ao Executivo, e aí tem que se buscar Presidente, por isso que é importante participar em alguns encontros, para se ouvir, para se aprender, para buscar em outras Câmaras de Vereadores, mais experientes como é que se procede isso. O Presidente diz, vereador Riboldi eu fiz essa indicação no sentido de que o Projeto de rua, todos eles foram solicitados pelo Executivo, eu não tenho Projeto em vista dessas ruas de Santa Tereza solicitadas por algum vereador, eu vou buscá-las e depois na próxima a gente confirma o que estou falando. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, o que aconteceu é que foram trocados todos os nomes numa tacada, nós queremos mudar os nomes das ruas com nomes de pessoas, nada a ver com Santa Tereza, se quis na época, como a nossa colonização é italiana, nomear para os italianos que construíram Santa Tereza, que fizeram alguma coisa por Santa Tereza, foi um trabalho feito na época. O Presidente diz, lhe peço desculpas vereador se eu não vi que o Senhor queria fazer uma explanação. O Presidente coloca a indicação em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, antes da próxima pauta gostaria de colocar, fazer um pedido ao Senhor Presidente, se é possível, no dia 18 e 19 deste mês, vai ter um encontro promovido pela CNM, Confederação Nacional dos Municípios em Porto Alegre, a pauta é importante para os vereadores, eu falo por mim, os outros vereadores que gostariam de ir, eu acho importante os vereadores participarem desses encontros para a gente aprender, as coisas vão mudando e a gente tem que acompanhar a evolução, esse encontro é gratuito, então eu gostaria que o Senhor Presidente colocasse para nós vereadores essa possibilidade de participar e de que forma nós participaríamos, é de uma pauta bem interessante. O Presidente diz que vai analisar e vai dar uma posição em relação ao pedido. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário da Casa, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária da Câmara, e aos demais presentes e diz, hoje inicio solicitando explicações sobre aquela questão da emenda liberada pelo ex-Deputado Federal Luiz Carlos Busato, emenda está no valor de R\$100.000,00 que foi destinada a compra, aquisição de uma retro-escavadeira para a agricultura, eu pergunto isso porque essa emenda já foi empenhada ainda este ano, em junho deste ano, e até o presente momento não veio nenhuma solicitação para esta Casa, para fins de aquisição deste equipamento, e também se tem informação que o contrato ainda não foi assinado junto a Caixa Econômica Federal por parte do município de Santa Tereza, eu gostaria de saber se algum dos colegas, inclusive da situação possui alguma informação sobre este fato, porque estamos nos referindo a uma emenda, estamos nos referindo há um recurso, e há de haver uma explicação para não concretização da mesma até o presente momento, todos aqui nesta Casa sabem o quanto cobramos a vinda dos policiais para Santa Tereza, a gente sabia que o Estado havia prometido que até a metade do ano enviaria e assim o fez, aprovamos aqui nesta Casa um convênio objetivando uma parceria entre estado e município, eu gostaria de saber se este convênio foi assinado, se está em vigência, porque hoje a gente conta com apenas um policial residindo em Santa Tereza, os outros dois que trabalham aqui

deslocam-se de Bento Gonçalves e de Caxias do Sul, só que algo que me preocupa é que eu tive o conhecimento que a gente tem cobertura policial na cidade de somente seis horas diárias, mas aí pensando, se eles tem que se deslocar de Bento e de Caxias, não são seis horas, são quatro, ou cinco horas no máximo, isso não é culpa dos Brigadianos, porque eles estão cumprindo as horas determinadas pelo seu concurso, o que eu peço que se faz necessário, é que o município intervenha junto ao Estado e solicite ampliação de horas de cobertura policial, aí todos vão me dizer, e a situação financeira do Estado que se encontra numa situação deficitária, mas é preciso demonstrar preocupação diante deste fato, tem que se tentar fazer um acordo, tem que se buscar uma solução para essa situação, não adianta esperar que as coisas aconteçam, não adianta que os fatos se concluam de forma negativa e depois culpar, ah porque não tinha policiais, eles estão cumprindo seu trabalho, eles estão cumprindo a jornada determinada pelo seu concurso, eu acho que é preciso priorizar certas coisas, o que são seis horas de proteção, num universo de 24 horas, então se o município precisar contribuir financeiramente, para fins de que nossa população tenha mais segurança, por favor que o faça, que priorize essa situação, que deixe de lado despesas desnecessárias que como todos sabem elas existem, segurança, saúde, educação, só gostaria da sua atenção Presidente, por favor, segurança, educação, são prioridades, são prioridades não somente pro município, mas para um estado, um país, então diante desta colocação, eu peço que se o Executivo ainda não tomou alguma posição, não tomou uma atitude diante deste fato, por favor que o faça, estamos nos referindo a segurança da nossa população, diante também dos últimos fatos ocorridos aqui em nosso município em relação a empresa Palanex, eu gostaria de saber o posicionamento do Poder Executivo em relação a esta empresa, afinal, como todos sabem, existe um comodato que foi firmado há mais de vinte anos, que assim foi renovado ao longo dos anos, se a gente cobra uma postura diante dessa situação, é pensando nas pessoas que lá trabalharam, as pessoas que ainda lá permanecem, nessas pessoas que dedicaram esforços, nessas pessoas que mesmo sem receber mensalmente seus salários da forma correta, estavam lá todo dia, cumprindo sua jornada de trabalho, não pensem que a gente vem aqui cobrar com o intuito, almejando que essa empresa cesse suas atividades, é lamentável para quem gosta de Santa Tereza, ver uma empresa de mais de vinte anos, numa situação como esta, a gente só está aqui cobrando pelo certo, porque se existe um comodato, existem cláusulas e elas devem ser cumpridas fielmente por ambas as partes, dizer a vocês que eu sei a real situação dessa empresa, eu não sei, se alguém souber, por favor que nos informem, mas o que a gente pede por favor, é que se faça pelo melhor das pessoas, pelo melhor da nossa população, a nossa preocupação é realmente com o povo, eu acredito que o Poder Público tem o dever de se preocupar com essa situação porque como eu disse em outras ocasiões, as nossas pessoas, os nossos jovens, a nossa população precisa trabalhar, precisa de uma oportunidade de emprego, e nos deparando com este fato eu almejo de verdade que o Poder Executivo cumpra com a sua promessa de trazer a empresa que irá investir de forma significativa no município, já que a empresa que a gente ofertou aos olhos da administração pública não servia, e eu digo a todos vocês que a gente torce verdadeiramente que sim, que venha esta empresa, que não somente ela, que venha, uma, duas, três, enfim, quantas puderem se instalar em nosso município, e nós vereadores, tenho

certeza que não somente eu, como os demais colegas, tenho certeza que estão aqui para cumprir de forma positiva, porque se a gente foi eleito, é com um propósito, é trabalhar para um conjunto, é para trabalhar para o beneficiamento geral de um todo, obrigada a todos. Neste momento o vereador Ivaldo Pissetti passa a Presidência da Casa ao vereador Márcio Pilatti para que ele possa fazer seu pronunciamento. Com a palavra o vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta os nobres vereadores, assessor jurídico, secretária, e aos demais presentes e diz, primeiro lugar eu gostaria de falar do Projeto 1.227 que entrou nesta Casa em maio de 2017, este Projeto é referente há um contrato de locação com a Sociedade Educativa Santa Tereza, nós precisamos voltar a conversar, isso ficou um vácuo nesse tempo, onde que nos trouxe rancor, nos trouxe ofensas e mal entendidos, a primeira vez que este Projeto entrou nesta Casa, eu retirei o Projeto, na segunda vez, desculpe vereadores mas eu preciso falar, não teve uma discussão no projeto, onde que a gente pudesse amadurecer e discutir para beneficiar esta comunidade, para que todos ficassem bem, eu peço a todos os vereadores que pensem com carinho neste Projeto, se a gente pode voltar a conversar, se a gente pode voltar a discutir esse Projeto, com embasamento, para que as crianças possam usufruir, pelo menos as crianças possam usufruir do campo da Sociedade, isso eu estou pedindo encarecidamente, se é possível a gente sentar e conversar, eu tive um encontro com uma pessoa da Sociedade, antes desse Projeto entrar, junto com o Prefeito Gilnei, a gente não conseguiu entrar em consenso, a gente não conseguiu conversar, como é que a gente quer que um Projeto passe na Câmara, como é que a gente quer que um Projeto beneficie a comunidade se a gente não discute, se a gente não senta, não conversa, e ver se é possível negociar esses valores, é nesse sentido que eu estou conversando, nós precisamos apaziguar situações, a gente sabe que tem várias linhas de pensamento, a gente respeita, eu só não aceito uma coisa, eu não aceito ofensa, o resto a gente pode passar o dia todo discutindo, se a gente se respeitar não tem problema nenhum, a gente respeita as idéias e nós precisamos voltar a conversar no sentido do Projeto 1.227 que entrou em maio e ficou por assim, está pairando pelo ar, outra questão, falamos antes na reunião das comissões, sobre o IPHAN, eu convido todos os vereadores, para que nos ajudem, para que entrem em contato com o IPHAN, marcamos uma reunião, nós precisamos agregar forças, nós não podemos deixar a comunidade sofrer dessa forma, não é possível, que nós como vereadores não temos uma posição para dar para as pessoas, a Ana precisa, a Ana precisa construir sua casa, ela está há três anos com um Projeto em Porto Alegre, Encantado, Santa Tereza, Porto Alegre, e ela não sabe mais onde está o Projeto da casa dela, desculpa eu sou humano, eu fico com pena da Ana da situação que ela está vivendo, nós precisamos andar juntos e se precisar ir a Porto Alegre vamos a Porto Alegre e nós precisamos tomar posição, a gente sabe que há muitas pessoas em Santa Tereza que carregam muito rancor, carregam uns nós por causa do Patrimônio Histórico, e que dizem com o Patrimônio Histórico não dá para fazer nada, essas casas velhas a gente não pode fazer nada, eu estive conversando com o César Prezzi, e ele disse assim, não Pissetti, Santa Tereza tem 72 km quadrados, tu não precisa querer construir onde tem minha casa, onde tua casa, tu pode construir fora, mas a Ana comprou em Santa Tereza e ela precisa construir, e eu como ser humano e como vereador desta Casa, me sinto na obrigação de dar uma posição para

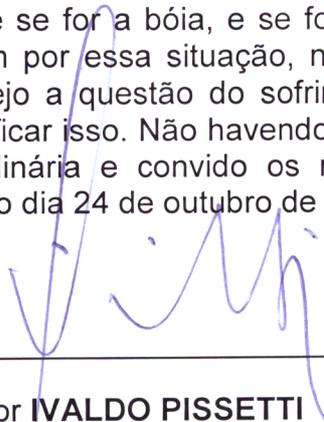
ela, e eu convido a todos os vereadores, para que andamos juntos e que a gente tente resolver desta forma, da melhor forma possível essa questão, nós temos outro problema em Santa Tereza, que é a ALL, América Latina Logística, essa empresa foi vendida pra Rumo Logística, então no dia 27 de setembro, os moradores destas casas tiveram uma audiência, onde esta empresa pede que desocupem estas casas em doze meses, nós temos um morador que aceitou e temos outros moradores que estão firmando o pé, digo isso pra todos vocês, que eu conversei com o Doutor Jeferson, e ele está vendo pra manter contato com a Rumo pra ver se há possibilidade de se negociar um tempo maior e ver a possibilidade de se ajustar essas situações, dessas casas, o que acontece, essa empresa diz que vai necessitar para seus funcionários, só que nós temos moradores de Santa Tereza morando nessas casas, também é uma questão preocupante pra Santa Tereza, quero dizer a vereadora Gisele que no contrato que foi feito com os policiais e com o Governo do Estado, nós teríamos que ceder as casas, o município paga os aluguéis, nós não temos casas em Santa Tereza para locação, nós conseguimos uma casa, que está morando já o Elder, e a Mariele não vem mais para Santa Tereza porque não se conseguia casa, agora o município conseguiu outra casa, só que a Mariele já foi para um local, já está outro local, estamos aguardando outro policial que vai ser deslocado para Santa Tereza e ali ele tem a casa reservada, mas em Santa Tereza nós temos uma questão séria de casas para locação, outra questão vereadora Gisele, você mencionou aqui sobre essa empresa que está com problemas, desculpe o que eu tenho pra lhe dizer mas é a forma como eu penso e eu respeito sua forma, mas o Executivo não tem como se envolver, a não ser aquele contrato que tem até 2024 e tem que respeitar o contrato, e eu digo pra você o seguinte, há muitas pessoas que entendem as situações e há muitas pessoas que não entendem, e digo pra você assim, de fonte segura, o dono dessa empresa não entende a situação, ele sabe que seus funcionários não recebem, ele sabe que seus funcionários não foram dispensados nem pra colheita da uva, que ele não liberou, ele sabe que não está recolhendo os seus tributos, e ele acha que está certo, digo isso pra você, eu sinto pelos funcionários e digo mais uma pra você, a empresa que se instalar em Santa Tereza, você pode ter certeza, o Projeto vai passar por esta Casa, e este vereador não vai permitir mais que essa comunidade seja enrolada, porque este proprietário chama-se Pazza e está enrolando os trabalhadores da sua empresa, e não é possível a gente viver essas situações dentro de uma comunidade tão pequena e de gente ordeira que nem Santa Tereza, não dá para acreditar e foge do alcance da gente, você sabe que quando cai, vai pro lado jurídico, quando há uma ação judicial, se foi, a gente já não consegue mais, foge do alcance da gente, porque estas questões são demoradas, eu peço desculpa aos trabalhadores desta empresa, é assim que eu penso, e nós como vereadores e o Poder Executivo tem a obrigação de zelar pelos moradores e fazer a coisa certa e a próxima empresa que vai vir pra Santa Tereza, com certeza absoluta, nós não vamos mais permitir esse tipo de ações que eles tem, que não é possível, nós não temos mais como conviver, porque as pessoas que vão trabalhar tem suas famílias, tem seus filhos, tem suas casas e precisam também se auto sustentarem, e eu peço a vocês vereadores todos, se tiver como intervir, vamos intervir, vamos conversar, vamos lá na empresa, a empresa está de portas fechadas, como é que a gente faz conversar com eles, o que a gente espera desse tipo de gente, desculpe o que

eu tenho pra dizer, ele tem que sair de Santa Tereza, ele não pode mais enrolar um trabalhador daqui, eu gostaria muito de conhecer essa pessoa, porque se eu trabalho, eu quero receber, se você trabalha vereadora, você quer receber, é o mínimo que tem que ser feito, então eu peço assim, a todos vocês, quem sabe a gente entra em um acordo e vamos todos juntos lá conversar e a gente pode ouvir, e na próxima sessão aqui a gente vai falar o que realmente a gente ouviu do Pazza, eu peço desculpas em falar dessa forma, mas nós não podemos mais aceitar isso em Santa Tereza, eu como Presidente desta Casa, eu não aceito isso, e se os vereadores marcarem uma reunião com o dono desta empresa, eu gostaria de estar presente, muito obrigado pela atenção, essa é minha forma de pensar e eu não vou mudá-la com a próxima empresa que vai se instalar em Santa Tereza. Retornando a Presidência ao vereador Ivaldo Pissetti. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, assessor jurídico, Secretária e demais presentes e diz, em primeiro lugar eu quero que as palavras da Gisele, para não repetir, sejam as minhas palavras, e acrescentando a isso, quero também fazer algumas colocações, que não considerem quando a gente coloca que algum problema seja critica, nós colocamos para que haja uma solução, eu quero colocar um problema de água que eu tive conversando com um morador e ele me colocou, eu espero que seja resolvido porque tem coisas fáceis de se resolver e não se resolvem, e para a pessoa que tem o problema, é uma grande dificuldade, eu vou nomear, Daniel Boeri, ele é uma pessoa que mora sozinho, pessoa já de idade, com problema, os filhos trabalham em Bento, chega no fim de semana as filhas vem para fazer limpeza, pra lavar roupa e não tem água, aí o que acontece, acontece que quando fizeram o recalque lá na Graciema Alta, não sei como fizeram a ligação, a caixa vai direto para a bomba que joga para a caixa, para o depósito, e não vai pra ele, e é um problema fácil de resolver, porque antes a água era abastecida pelo poço lá da Graciema Alta, e a água retornava lá pelo Alziro, daí fecharam lá do Alziro e não chega no Boeri, é só abrir lá no Alziro e deixar, interromper abaixo do Boeri, só que as coisas não se resolvem, e ele continua com problema, aí ele ligou para o responsável, o responsável não atende, porque é tantos problemas que já aconteceram, que ele ficou com o telefone do encarregado, no sábado o telefone não atende, e ele me disse vamos tentar com o teu telefone, eu liguei com o meu telefone, está aí a chamada, não atende o telefone, então são coisas que a gente quer colocar para que se reveja essa questão, outra coisa que eu quero colocar, um problema que vem acontecendo a tempo, a questão do esgoto, esgoto é uma questão de saúde, então nós temos duas caixas de tratamento de esgoto com problema, uma lá no loteamento, vazamento, além do cheiro, que vai lá pro rio, Barra mansa, outra aqui, abaixo da Nega, da Isabel Galves, lá nos fundos tem outra estação de tratamento, também está com problema, e aí desce água, deve ter um bueiro, que a água se junta com o esgoto e vai lá pro Barra mansa, além do cheiro, poluindo o rio, então são coisas que há tempo estão acontecendo mas que não se tomam nenhuma medida, então não são coisas tão grandes, mas tem que ser resolvida, a mesma coisa que colocamos aqui, quando tinha o Fiscal Sanitário, a questão do lixo, ali no Vicente, lixeira pela metade corroída, da metade pra cima corroída, e pra baixo tudo solto o lixo, que não é recolhido, porque está solto, os cachorros vão lá e reviram o lixo, acabam indo pro terreno dele, aí cria ratos, doenças, etc., coisas que tem que

ser resolvidas ali também, Presidente, estamos em outubro, já se passaram praticamente nove meses e nós como vereadores, eu acho que nós temos que contribuir um pouco mais com a nossa comunidade, a gente quer, eu acho que nós vereadores temos que ser mais participativos nas causas de interesse da comunidade, existem muitos problemas e nós temos que se envolver também Senhor Presidente, eu falo por mim, e pelos quatro vereadores da oposição, nós gostaríamos de ser mais participativos, contribuir com idéias, buscar soluções, buscar recursos para o nosso município, nós já fizemos isso, já colocamos isso, aqui como no Legislativo, já nos propomos com o Executivo, mas nós nunca avançamos, porque nós fomos procurar para fazer emendas, aí nos colocamos a disposição para que sejam lançadas essas nossas idéias no Siconv, e nós nunca fomos chamados, a questão da empresa que nós gostaríamos de trazer, também foi esquecido, não avançou, então nós gostaríamos de ser mais participativos Senhor Presidente, e acho que o Senhor como líder desta Casa, gostaria de que nós vereadores sejamos convocados, para nós discutirmos os problemas da comunidade, e junto tentar buscar soluções, Senhor Presidente, você colocou a questão do Clube, muito bom que o Senhor tenha colocado a questão do Clube, vamos ser francos, o que aconteceu, veio um projeto aqui nesta Casa, sem ser discutido com o Clube, o que o Clube quer, o Clube concorda, o Clube quer ser parceiro, o Clube Santa Tereza faz parte dessa comunidade, o Clube quer ser útil para nós comunidade, quer ser útil para esses jovens, então isso aí tem que voltar a tona, essa discussão tem que voltar a tona, mas o Clube está a disposição, o que falta Senhor Presidente é o Senhor Prefeito vir aqui e sentar e discutir, vamos discutir vereadores, Clube, eu faço parte da diretoria do Clube, nós não estamos discutindo valores, nós se sujeitamos a receber os R\$750,00, que é menos de uma FG que é dada talvez sem necessidade, então vamos sentar aí, vamos resolver o problema do Clube, para o bem da comunidade, não tenho nada contra o Salão Paroquial, mas muitas festas que são feitas aí, bah seriam bem melhores lá no Clube, e o Clube é parceiro, o que tem que se definir, é no projeto algumas coisas que tem que ser avaliadas e nós colocamos a questão, ocupou o Clube tem a questão da limpeza, ocupou o Clube para determinada festa, o bar é do Clube, são essas coisas, estragou alguma coisa do Clube, responsabilidade de quem usou, então Senhor Presidente, eu falo sem autorização do Presidente, mas como eu faço parte da Diretoria, que a gente conversou, nós somos parceiros, o que faltou é o dialogo, o Executivo deixou a desejar, como tem deixado a desejar em muitas vezes que a gente quer discutir, problemas, nós Senhor Presidente, nós queremos ser parceiros, aqui se discute quando vem um Projeto de Lei, se discute posições, idéias, nós temos uma linha, outros tem outra linha, nós temos uma linha partidária ou defendemos tal ideia, aos contrários, aqui se discute, se define, acabou, vamos trabalhar para o melhor, então Senhor Presidente eu quero aqui, que esse espaço de poucos meses para finalizar o ano, esse ano, que nós sejamos mais parceiros, que nós trabalhássemos mais juntos, e a questão também do IPHAN, faz tempo que a gente vem colocando as dificuldades que imperaram depois que foi tombada nossa cidade, ao invés de nós utilizarmos o tombamento para atrair o turismo para Santa Tereza, não se fez isso, foi um empecilho para que os moradores investissem, e aí está três, quatro pessoas que querem construir e não conseguem, os projetos estão emperrados aí, o que nós temos que fazer, nós vamos junto Senhor Presidente, vamos lá com

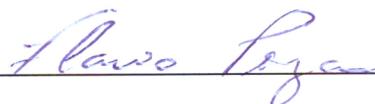
uma comitiva de vereadores, juntamente com o Executivo lá no IPHAN e vamos fazer com que eles venham aqui e discutam com a Câmara, com a população esses problemas e que sejam resolvidos, e vamos usar o tombamento para o turismo de Santa Tereza, o nosso maior atrativo é esse Patrimônio que nós temos, porque o pessoal vem filmar em Santa Tereza, por causa desse Patrimônio que tem aqui, invejável, eu hoje estava olhando no site da Prefeitura de Monte Belo, sabe quem Monte Belo contratou para fazer um projeto turístico a Ivana Fávero, uma moradora de Santa Tereza que vai trabalhar lá em Monte Belo, isso que nós precisamos, no passado, nós procuramos trabalhar, trabalhamos a questão do turismo, isso aí é uma questão que leva tempo, nós temos que dar continuidade, então Senhor Presidente eu quero aqui colocar mais uma vez, que nós gostaríamos de ser mais participativos, e não vejam aqui como só críticas, nós colocamos os problemas, para que esses problemas sejam discutidos, e que se procure realizar e resolver esses problemas, que são tantos, as dificuldades são tantas, eu sei, as coisas não se resolvem do dia para noite, mas que se busque as soluções e aos poucos a gente possa avançar, porque a situação do país está difícil, a situação dos estados está difícil, os municípios está complicado também, mas nós temos que trabalhar economizando e procurando buscar mais onde dá para buscar e trabalhar em conjunto para que as coisas aconteçam, obrigado. O Presidente diz, vereador Riboldi eu preciso lhe dar uma posição sobre a questão desse morador da Graciema Alta, Daniel Boeri, eu busquei na outra semana, me esclarecer e saber como é, o que estava acontecendo na casa do Daniel Boeri, porque o Daniel Boeri é um senhor que tem problemas de articulação, tem problemas de saúde, e vive sozinho, e por coincidência, chegou o responsável da água ali, na caixa, então ele me disse assim, se você quiser me acompanhar, eu vou te mostrar, o Daniel Boeri tem a caixa d'água dele sem bóia, e somente se a caixa estiver cheia ele vai ter água, quando a caixa baixa de nível, essa caixa que está ali na entrada da casa do Daniel Boeri, ele já não tem mais água, mas como ele fica com medo que vai vazar, ele vai lá e fecha o registro, então o que acontece, sempre essa caixa de recalque teria que estar cheia e quando ele vai abrir o registro, enche a dele, então quero lhe dizer o seguinte, isso custa muito pouco, custa uma bóia de caixa d'água, então são questões muito pequenas, as vezes são discutidas, eu vi desta forma e peço desculpa ao Senhor, se talvez o Senhor tenha visto outro problema, eu respeito, mas foi desta forma que eu vi, foi desta forma que o responsável da água me explicou, então assim, nós não podemos mais nos apegar a uma bóia, quem sabe, o Sandro Panizzi disse que ia dar de presente uma bóia para o Daniel Boeri, porque, porque todo dia tem reclamação, eu peço desculpas, ele é um senhor de idade também, tem que ter entendimento e poder entender uma pessoa assim, quem sabe a gente vai lá e ajuda ele, mas eu concordo com o senhor, mas eu estou falando desta forma. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, eu se fosse Prefeito ia lá comprava uma bóia e dava pra ele. O Presidente diz, eu falei para o responsável da água quem sabe você pega uma bóia e vai lá e põe na caixa, que pertence ao Daniel Boeri, porque no final a gente acaba se compadecendo com as pessoas. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, quando eu encontrar ele vou pedir se tem bóia. O Presidente diz, eu não estou falando por maldade, estou falando somente o que eu vi. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, só estou falando uma colocação que a gente teve. O Presidente diz, então eu quero lhe dizer o seguinte vereador, vir aqui

na tribuna, a gente fica com pena, até gostaria de poder auxiliar, que pena que ele não tem um filho, um genro que possa fazer isso pra ele, e várias famílias devem se deparar com essa questão, e é uma questão muito simples, não é vereador Baldissera, então eu me comprometo em passar na casa dele, eu passo todo dia, toda hora estou passando, eu me comprometo de verificar exatamente se for a bóia, e se for vai ser providenciada uma bóia, quando o senhor vem por essa situação, não é a questão da água, eu não vejo esse lado, eu vejo a questão do sofrimento dele de não conseguir resolver, mas vamos verificar isso. Não havendo mais oradores escritos, dou por encerrada a sessão ordinária e convido os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 24 de outubro de 2017, às 19:00 horas.



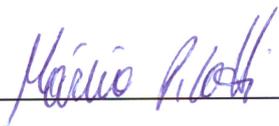
Vereador **IVALDO PISSETTI**

Presidente



Vereador **FLÁVIO PIEROZAN**

1º Secretário



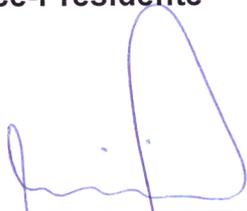
Vereador **MÁRCIO PILATTI**

Vice-Presidente



Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

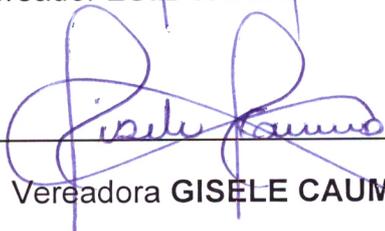
2º Secretário



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



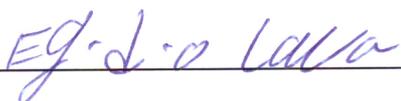
Vereador **ADEMIR DE CONTO**



Vereadora **GISELE CAUMO**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**